

O Camabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XXIV

DIRECTOR: PAULLINO VARES

NUM. 1031

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: A. Pereira dos Santos

RIVERA, DOMINGO 20 DE NOVENBRO DE 1898.

TELEGRAMAS

Serviço especial d'ão Camabarro

PORTO ALEGRE, 15.

Seguiram no sabbado para o Livramento por via Pelotas, os coroneis Francisco Pinheiro Bittencourt, Salustiano J. dos Reis, Dantas Barreto e Dr. Revoredo Barrios.

Foram promovidos: — a generaes de divisão os de brigada Claudio do Amaral Savaget e Jorge Diniz Santhiago, e a generaes de brigada os coroneis Silvestre Travassos e Soares Neiva.

O Dr. Prudente de Moraes offereceu hontem um banquete aos Dres. Campos Salles e Roza o Silva, Presidente e Vice-Presidente da Republica.

O Dr. Prudente segue sabado para S. Paulo.

Corresp.

OS RECRUTADOS

No cumprimento da ardua missão de jornalista vimos mais uma vez occuparnos do revoltante facto aqui conhecido e por nós já por vezes denunciado — O recrutamento de brasileiros.

Voltamos a este assumpto porque cada vez mais nos convencemos que o nosso digno amigo e illustre patriota Dr. José Adolpho Ferreira, Vice-Consul Brasileiro em Taquarém, está sendo ludibriado e indignamente enganado, como já o foi, por vezes, o Vice-Consul d'aqui, Sr. Daniel Gomes de Freitas.

Não temos animadversão contra quem quer que seja; não nos move outro sentimento que não seja o de pegar legalmente pelos direitos de nossos concidadãos que são os nossos direitos também.

Igual ou ainda mais energica attitudo assumimos quando o Sr. Coronel Americo Pedragosa — chefe politico deste Departamento, o Sr. Coronel Feglio Perez — commandante de corpo e o Sr. Major Herninda — commandante da policia urbana — procederam nuppi por igual forma com os nossos compatriotas.

Então, foi contra essas autoridades coloradas que nos manifestamos, levantando energicos

protestos, e hoje é contra as autoridades brancas que igualmente e pelas mesmas causas, protestamos também com vehemencia e indignação.

Fez já um mez que esta população foi, á noite, surpreendida com um desenfreado recrutamento ordenado e executado por autoridades policiaes do Departamento.

O maior numero de victimas desse illegal e violento attentado foi de brasileiros, quasi todos homens honestos, trabalhadores, empregados, e muitos d'elles chefes de familia.

Para mais de quarenta cidadãos brasileiros foram nessa mesma noite conduzidos ás prisões policiaes, sendo quasi todos desrespeitados em suas casas que a altas horas da noite foram invadidas e varejadas pelos tresloucados agentes da policia, para d'alí arrastarem á pacificas cidadãos estrangeiros e conduzi-los ábarra ou cepo — como o que aqui se costuma castigar os criminosos.

Outros soffreram ainda maiores attentados — como Arthur Socorro que foi assassinado, segundo dizem, pela policia recrutadora; e como André Monitor de Oliveira que, uma tarde, depois de ser tirado da cabeca do arado, viu sua casa assaltada pela horda de recrutadores que, quaes feras brutas, pretendiam violentar e cavar seus perversos instinctos em sua esposa e uma embauda, moça solteira, não conseguindo sobre estas porque fugiram campo fóra dando gritos de terror, mas, TRIUMPHANDO, ALGUNS d'elles, sobre uma infeliz menina de doze annos de idade, também sua embauda, que ficou em deploravel estado, conforme narração que ouvimos do proprio Sr. Monitor, sendo que ainda, um dos assaltantes, disparou tres tiros sobre sua esposa, quando esta fugia de suas garras!

Depois de todas estas violencias inauditas os nossos miseros patriotas foram entregues ao Regimento Mobilizado de Fronteiras e na manhã do dia seguinte embarcados no trem que os conduziu a Taquarém, onde até hoje permanecem muitos delles violentamente prestando serviço militar.

As reclamações de nosso Vice-Consul d'aqui, que momentos antes da partida do trem fóra ao commandante do Regimento pedir a liberdade dos nossos compatriotas recrutados na véspera e também a de muitos outros (mais de cem) que anteriormente haviam sido enrolados no Regimento, respondendo aquelle commandante que de Taquarém attendia á reclamação!

Lá, em Taquarém, o nosso

dedicado amigo Dr. José A. Ferreira, tem procurado por todos os meios legais conseguir a liberdade de nossos patriotas, mas, como já dissemos, o nosso illustre amigo tem sido e continua a ser grosseiramente enganado, com desrespeito até á elevada investidura que S. S. representa.

Se bem é verdade que alguns brasileiros tem já sido postos em liberdade não é menos verdade que muitos outros estão ainda lá, no Regimento Mobilizado, e agidos em suas liberdades e obrigados ao serviço militar; e o que é mais ainda, soffrendo prisões e castigos corporaes á fim de que declarem perante o Vice-Consul Brasileiro que estão servindo voluntariamente.

O cidadão brasileiro Antonio Alves, recrutado, pelo simples facto de pedir licença para ir á casa do Sr. Vice-Consul, foi preso e castigado.

Outro brasileiro conseguiu escrever um bilhete ao Vice-Consul pedindo para obter sua liberdade e indo no mesmo dia esta autoridade ao quartel reclamar esse cidadão, foi-lhe respondido que já havia dias que fóra posto em liberdade.

Outras vezes apresentam ao Sr. Vice-Consul individuos que não são os reclamados, mas que, instruídos de ante-mão, dizem ter o nome d'aquelles e declaram ao Vice-Consul não quererem sair do Regimento onde dizem servirem por gosto.

Tudo isto se fez e tudo isto se faz ainda com nossos patriotas que em Taquarém vivem encerrados no quartel, sem liberdade para sahir em sua casa e momento, e até com as precauções de quando são levados para o exercito serem destacados guardas para impedirem a aproximação de pessoas que possam conhecer ou fallar com os recrutados.

Por todos estes poderosos motivos é que vimos hoje tratar assim tão longamente deste revoltante attentado, commettido pelas autoridades policiaes deste Departamento e pelo commandante do Regimento Mobilizado de Fronteiras, que a pretexto de ser-lhe bochorosa soltar a tolas de uma rei (textual) continua a manter illegalmente em seu Regimento a um grande numero de cidadãos brasileiros, illudindo e desrespeitando até a autoridade do Vice-Consul Brasileiro de Taquarém.

Para mais de oitenta brasileiros prestam ainda illegalmente serviço militar nesse Regimento, apesar de ultimamente, segundo informações que d'alí recebemos, terem alguns, enagidos e ameaçados pelo commandante, contractado-se para o serviço, contractos illegaes ainda, por-

quanto não são passados por escriptura publica como determinam as leis do paiz.

Com alguns dos brasileiros que á muito custo tem conseguido a liberdade, tem-se commettido ainda a grave injustiça da solta-los sem serem pagos de seus vencimentos, os que, com certeza, serão recebidos por alguém.

E' possível que tenhamos ainda necessidade de occuparnos deste revoltante assumpto, por isso vamos terminar este artigo, pedindo para elle a attenção dos Exmos. Srs. Consul Geral o Ministro Brasileiro residente em Montevideo e também do Governo de nossa patria.

O CONTRABANDO

NA
FRONTEIRA DO RIO GRANDE

«Demonstrado como ficou que através da fronteira não ha, nem pôde haver contrabando, pela razão já exposta, do Governo oriental não permitir liberdade de transito de mercadorias não despachadas no seu territorio e aguas, a não ser pelo rio Uruguay, pela via maritima e por uma unica via terrestre que é a Estrada de Ferro de Montevideo a Rivera, — claro está que é para estas arterias de circulação perigosa que convém volver os olhos, fixar nossa attenção, para que as rendas publicas não sejam defraudadas.

Pondo de lado o transito livre das mercadorias que sahem dos armazens da Alfandega de Montevideo, com destino a Mato Grosso, onde a Alfandega de Corumbá satisfaz ou deve satisfazer as necessidades fiscaes, temos a Alfandega de Uruguayana onde vão ter as que passam livremente por aguas do Uruguay e a da cidade do Rio Grande, para as que se destinão a essa cidade, Pelotas e Porto Alegre, cujas praças estão aproveitando, em escaea acedente, as incomparaveis vantagens do merendo e porto de Montevideo, como se vê pelos manifestos dos vapores do Lloyd Britânico.

Falta-nos, portanto uma repartição aduaneira em Sant'Anna do Livramento habilitada para receber as mercadorias que aproveito o favor do transito livre pela via terrestre (de Montevideo a Rivera), transito de todos o mais facil, o mais curto, o mais seguro, onde a fiscalização se pôde fazer com mais perfeição e menos despezo, graças ao poderoso auxilio que as autoridades da Republica vizinha são forçadas a prestar-nos, em beneficio de seus proprios interesses.

Como manter naquella Estação tres praças commerciaes em comunicação directa com o estrangeiro (Uruguayana, Livra-

mento e Rio Grande) a sómente estabelecer Alfandegas em duas dessas praças? E a outra (o Livramento) ha de ver-se forçada, quer queira, quer não queira, a fazer contrabando, a defraudar as rendas?

Sobre os pontos de vista da rapidez do trafego, segurança e barateza dos fretes, nenhum dos dous portos alfandegados do Estado está nas condições do Livramento. Um vapor de qualquer Companhia de navegação transatlantica directa gasta 16 a 18 dias de viagem do Havre, Liverpool ou Bordeaux a Montevideo. Ora, estando este porto a 20 horas de Rivera pela Estrada de Ferro Central do Uruguay, conclue-se que a praça do Livramento está recebendo em 20 dias mercadorias dos grandes emporios europeos, o mesmo tempo, pouco mais, necessario á comunicação desses mesmos mercados da Europa com a praça do Rio de Janeiro!

Ainda mais: para a Alfandega do Livramento não haverá os inconvenientes, sempre graves, das avarias, mutilações de volumes, extravios e outras perdas que podem resultar dos transbordos maritimos ou fluviaes que as mercadorias estrangeiras soffrem antes de chegarem ás Alfandegas do Rio Grande e Uruguayana.

A verdade é uma só, nitida e clara, que, entre-anto, nesta questão de contrabando, tem sido, e continúa sendo, sophismada pelas influencias politico-commerciaes das praças do littoral, que temem um concorrente formidavel no commercio do Livramento, depois de installada a Alfandega: — Negar estação alfandegaria a Sant'Anna do Livramento, enquanto o Governo Oriental mantiver liberdade de transito para a sua fronteira de Rivera, — é compellir o commercio a ser contrabandista!

O que ha de fazer o commercio honrado, alli estabelecido, quando seu fornecedor de Montevideo lhe remetter, para aliviar seus stocks, uma factura de mercadorias, e estas, forem, como não podem deixar de ir direito á Mesa de Rendas Gerais do Livramento, que está situada á beira da linha? Recobrá-las, pagando os direitos de importação. Mas se o Chefe da Repartição federal não puder despachá-las, não puder receber os direitos, por não estar, como não está, a Mesa habilitada a isso; repito, que ha de fazer o dono dessas mercadorias?

— Fazê-las voltar a Montevideo? Não, porque o Fisco oriental, não permitindo esses retornos, apprehenderia-as.

Levá-las ás Alfandegas do Rio Grande ou de Uruguayana para despachá-las? Impossivel, porque a Alfandega do Rio Grande dista d'alí 80 legoas, a de Uruguayana 70; e, porque, não consentindo o nosso Fisco, nem o Fisco oriental, transito de mercadorias pela estrada, sem

pagar direitos, não haveria como levá-las áquellas Alfandegas.

O que fazer dellas? Deitá-las fóra? Seria necessaria uma prohibição deientia, e, nesse caso, o seu dono, se tal fizesse, seria tudo quanto quizessem, menos negociante!

Não estou fantasiando. Os elatorios dos Delegados do Governo, Srs. Castro e Silva, Cruvello Cavalcanti, Macahyba, Leopoldo Menear (alguns destes já no tempo do Imperio), e principalmente o ultimo relatório do Delegado Especial, Sr. João Ribeiro Monteiro, salientão claramente a necessidade de repartições aduaneiras, como o melhor meio de cohibir o contrabando.

Este ultimo diz em seu excellentissimo relatório: «O alfandegamento da Meza de Rendas do Livramento, enquanto não se installa a Alfandega creada pelo decreto n.º 417, impõe-se com tanto mais vehemencia, quanto é certo que a despeza com a manutenção da guarda aduaneira para a repressão do contrabando absorve uma verba sufficiente para manter-se aquelle regimen.»

No mesmo relatório, o Sr. Monteiro orça a despeza annual com o pessoal e material para a Alfandega do Livramento em 135:339\$, e acrescenta:

«Presentemente sua despeza (da Mesa de Rendas) é de 206:200\$ com a força fiscal, inclusive o destacamento de D. Pedro, sendo só a da secção da cidade mantida com 187:200\$, ainda superior á cifra precisa para a Alfandega»

Diz ainda o representante do honrado Sr. Ministro da Fazenda:

«Por qualquer lado que se encare o estabelecimento de uma Alfandega naquella ponto excepcional da fronteira do Rio Grande, é elle da maior transcendencia, de importancia, superior e capital ao da de Pelotas, a poucas horas distante do Rio Grande, a que é ligada por uma estrada de ferro e navegação fluvial.»

Com a emenda ao orçamento

BIÇADAS

89

Na valorosa Sant'Anna
Den-se uma festa a valer,
Toda a gente andava ufana
Toda cheia de prazer

Da Republica festejavam
A g a de proclamação;
E valentes vivas davam
Á Brasileira nação.

Embora que tardamente
Essa data hoje relembra,
E entusiasmamente
Viva o meio de Sacramento!

Esta expressão verdadeira
Fica a digo sem receio:
A Republica Brasileira
Ainda anda... pelo meio.

Offen-Pau.

das despesas do Ministério da Fazenda, sob nº 205 Deputados Srs. Ribadavia, Cunha e Azevedo, no Barbaço propozem a abertura de 150.000\$ para a instalação da Alfândega do Livramento e sua manutenção no exercício de 1899. Essa emenda, porém, não mereceu a aprovação da Câmara.

O Governo, no elevado intuito de coriar despesas possíveis de adiantamento e encerrar as rendas federais na Alfândega do Rio Grande, como único empório marítimo do Estado, extinguiu a de Porto Alegre e resolveu adiar por mais um exercício o estabelecimento da Alfândega.

Sua dúvida que essa centralização foi muito bem inspirada e as rendas federais estão já começando a demonstrar beneficiamento o resultado dessa sabida medida administrativa. Mas este plano não é de modo algum contrariado pelo adiantamento da Mesa de Rendas, que só pôde por enquanto aproveitar a algumas pequenas praias da região da fronteira. A contrario, completamente visto só haver no Estado de três localidades postas em comunicação directa com o estrangeiro: Rio Grande, Livramento e Uruguaiana, justamente as três primeiras beneficiadas com a liberdade de trânsito na República do Uruguay.

Dotar com Alfândega só dois desses pontos e negar ao terceiro, — é, repetimos, querer manter uma porta aberta ao contrabando e foyar o commercio lícito a de fraudar as rendas publicas, ainda que esse acto criminoso lhe repugne e contate a sua índole e a sua consciência.

O Sr. Delegado Especial affirma que a actual Mesa de Rendas rendem de Janeiro a Agosto do anno passado a quantia de 18668\$310, isto é, uma média de 2322\$98 por mez, enquanto que elle computa a despesa mensal em 20.000\$000!

Sem dúvida no computo desta despesa entra o pagamento d' parte do corpo fiscal da zona do Livramento, que o proprio Delegado Fiscal julga prescindível desde que se estabeleça ali a alfândega Alfândega.

Mas o sacrificio do Theodoro com o corpo militarizado da guarda fiscal é, como já dissemos, de 427.000\$, despesa absolutamente inutil, visto essas despesas caminham para o futuro, e não ao longo da linha divinatoria, onde, repetimos, não ha, nem póde haver contrabando sério.

As despesas actives da Mesa de Rendas do Livramento, com o pessoal, guardas, etc., são de 24217\$ por anno. Nós pensamos que com mais dois empregados do quadro se preencham as necessidades do adiantamento provisório, que consiste na ampliação das tabeas para o despacho de qualquer mercadoria.

Quem conhece as condições especialíssimas do transito naquella zona da Italia, sabe perfeitamente que um funcionário honesto e de boa guarda basta para cobrir o contrabando e exercer completa vigilância, de modo a não haver desvios.

Quem conhece as condições especialíssimas do transito naquella zona da Italia, sabe perfeitamente que um funcionário honesto e de boa guarda basta para cobrir o contrabando e exercer completa vigilância, de modo a não haver desvios.

Quem conhece as condições especialíssimas do transito naquella zona da Italia, sabe perfeitamente que um funcionário honesto e de boa guarda basta para cobrir o contrabando e exercer completa vigilância, de modo a não haver desvios.

Quem conhece as condições especialíssimas do transito naquella zona da Italia, sabe perfeitamente que um funcionário honesto e de boa guarda basta para cobrir o contrabando e exercer completa vigilância, de modo a não haver desvios.

Quem conhece as condições especialíssimas do transito naquella zona da Italia, sabe perfeitamente que um funcionário honesto e de boa guarda basta para cobrir o contrabando e exercer completa vigilância, de modo a não haver desvios.

Quem conhece as condições especialíssimas do transito naquella zona da Italia, sabe perfeitamente que um funcionário honesto e de boa guarda basta para cobrir o contrabando e exercer completa vigilância, de modo a não haver desvios.

Quem conhece as condições especialíssimas do transito naquella zona da Italia, sabe perfeitamente que um funcionário honesto e de boa guarda basta para cobrir o contrabando e exercer completa vigilância, de modo a não haver desvios.

Quem conhece as condições especialíssimas do transito naquella zona da Italia, sabe perfeitamente que um funcionário honesto e de boa guarda basta para cobrir o contrabando e exercer completa vigilância, de modo a não haver desvios.

Quem conhece as condições especialíssimas do transito naquella zona da Italia, sabe perfeitamente que um funcionário honesto e de boa guarda basta para cobrir o contrabando e exercer completa vigilância, de modo a não haver desvios.

Quem conhece as condições especialíssimas do transito naquella zona da Italia, sabe perfeitamente que um funcionário honesto e de boa guarda basta para cobrir o contrabando e exercer completa vigilância, de modo a não haver desvios.

O facto do Delegado Especial terdificando a tabella F. da Consolidação das Alfândegas mas dois ou tres artigos mais que podem ali ser despendidos, evidencia claramente o que a boa logica nos permite esperar do adiantamento.

Eis a prova:

Essa Mesa, que de Janeiro a Agosto de 1897 só arrecadou . . . 18668\$310, acaba de verificar, só no mez de Setembro proximo findo, a renda de 77592\$905, proveniente de:

Importação 72557\$593
Interior 4535\$816
Consumo 274\$920
Extraordinaria 24\$006

E' uma prova indubitavel que não deve escapar de vista do patriótico Governo Federal, nem de todos aquelles que se interessam nobremente pela boa arrecadação das rendas publicas.

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Alfândega

Pharmacia ORIENTAL

— DE —

JOAO CAFFONE

(FARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito sempre com toda a presteza possivel. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

RIVERA

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N.

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Reps Grantos*, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberou vender seus generos são tão razoaveis que não teme competencia.

Venham e verificar-se-ão.

LIVRAMENTO

Ferraria e Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e aprompta-se com esmero e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA

MADEIRAS

Taboas, eixos de batanga, linhas etc., etc. em casa dos Srs. Conde & Blanco, Livramento.

LOJA E ARMAZEM

15 DE MAIO,

— DE —

Antonio A. Ferreira

GERENTE: -- ILYRIO NUNES

ESTÁÇÃO LAURELES

Nesta casa, recentemente aberta á concorrência publica, encontrarão os habitantes da campanha e transeuntes um esplendido sortimento de toda classe de mercadorias convenientes aos ramos de fazendas, molhados, ferragens, louças e etc. Como nova, esta casa deseja acreditar-se e por isso resolveu vender suas mercadorias por preços sumamente modicos, nunca vistos na campanha, não temendo

competencia alguma.

Para os transeuntes e viajantes que venham tomar o trem, a casa tem boas acomodações e dá hospedagem, podendo os Srs. passageiros contar com excellento trato, abundante comida e bons vinhos. Tem tambem poteiros para cavallos, bem seguro e empastado e pão para entrar os cavallos a qualquer hora que sejam pedidos. Compra frutos do paiz pelos mais altos preços, offerecendo nisto vantagens por não fazer a casa despeza com fretes de carretas. Dentro dos seus ramos de negocio a casa recebe toda classe de encomendas, obrigando-se a mandalas vir de Montevideo, Taquarembó, Rivera ou Livramento mediante uma insignificante comissão.

PREVENÇÃO FINAL: -- A CASA NÃO FIA!

LAUBELES

JUNTO Á ESTACIÓN

Officinas Industriales

— DE —

FABRICA DE TAMANCOS

À VAPOR

— DE —

Estevão De Lorenzi

Nesta antiga e bem conhecida casa encontra-se sempre grande sortimento em fogões economicos, torradores de café, machinas para aramar etc. etc.

Fazem-se concertos e pintam-se toda classe de VEHICULOS: -- diligencias, carros, carroças, etc. etc.

Concerta-se tambem toda classe de machinas e armas: e finalmente trabalha-se por completo no ramo de FERRARIA E MECANICA.

Faz-se, promptamente, com esmero e perfeição, qualquer obra em forros, assoalhos, portas, janellas, portabadas de todas as classes e medidas e trabalha-se em tudo quanto é concernente a CARPINTARIA.

Tem sempre preparado e pronto um completo SORTIMENTO em JANELLAS e PORTAS de todos os gostos e classes. TABOAS para assoalhos e forros, sendo aquellas machinbradas.

FAZ-SE MOBILIAS COMPLETAS PARA ALCOVA E COMEDOR, segundo dezechos os mais modernos, luxa e elegancia; e TEM-SE DESTAS SEMPRE UM COMPLETO SORTIDO.

Ha tambem completo sortimento de omnibus, carroças, carretilhas, etc. etc.

ESTORNEA-SE QUALQUER PEÇA PARA MOVEIS

Trabalha-se para as talabarterias e faz-se cabeças de lombilhos, serigotes, armações para sellins, e qualquer outra peça do mesmo genero.

TAMANCARIA

Ha sempre um grande sortido em tamancos, de fazenda e de couro, lisos e com fivelas. VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO.

Estas officinas servidas com machinas dos mais perfeitos dos systemas, dispõem para o caso de GRANDE DEPOSITO DE FERRARIA DE TODAS AS CLASSES, que tambem estão á venda.

— POR PREÇOS MODICISSIMOS —

RUA 1ª DE MARÇO

ESQ. 24 DE MAIO

LIVRAMENTO

HOTEL DO COMMERIO

FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 1ª DE MARÇO

— DE —

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURNAT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ—RIVERA

GRANDE
deposito de sementes de hortaliças

DE SUPERIOR QUALIDADE

Vende-se em casa de Pedro Cruzen

LIVRAMENTO



BARBERIA

EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARBINEUILLE

Todos al Ferro Carril

Que en esta casa modelo, Se afeta y se corta el pelo En un rato á quince mil.

Se hacen obras en cabello, Bonitas, baratas, buenas; Como anillos y cadenas Y relevos de -- lo bello.

— CALLE SARANDÍ—RIVERA —

EM TEMPO

Os abaixo-assignados, declaram aos amigos do **FIADO** que desta data em diante deixam de ter BORRADOR, limitando-se á vender barato para vender muito, por um **25 Á DISHEIRO**

Outro sim, tendo os mesmos que satisfizerem compromissos pedem aos seus devedores a fizeza de, com urgencia, satisfizerem seus debitos. Livramento, 12 de Julho de 1898.

FIGUEIREDO & LIES.

Collegio Livramento

A DIRECTORA

ZELINDA A. RODRIGUES

Instrução primaria e secundaria comprehendendo trabalhos de agulha.

Accepta lições em casas particulares

PREÇOS MODICOS